

## Relatório Contábil

Senhor Presidente,

Passamos às mãos de V.Sa. a prestação de contas da Fundação Tiradentes, com os fatos que merecem destaque e demais demonstrações relativas ao exercício de 2008, evidenciando os resultados obtidos na execução orçamentária, patrimonial e financeira do referido exercício.

Para melhor entendimento e interpretação das peças contábeis que compõe a presente prestação de contas, passamos a relatar alguns aspectos que julgamos importantes na gestão orçamentária e financeira que encerrou em 31 de dezembro de 2008.

### **I- Da Execução do Orçamento**

O Conselho Curador da Fundação Tiradentes aprovou o orçamento para o exercício de 2008 em cumprimento ao que preceitua o Estatuto, através de Ato próprio, estimando a receita em R\$ 16.865.564,00 (Dezesseis milhões oitocentos e sessenta e cinco mil quinhentos e sessenta e quatro reais), e fixou a despesa em R\$ 16.848.504,00 (Dezesseis milhões oitocentos e quarenta e oito mil e quinhentos e quatro reais).

O orçamento previsto inicial não sofreu alterações, configurando ao final de sua execução os seguintes valores:

<b>I.1 - Receita Prevista</b>	R\$ 16.865.564,00
<b>I.2 - Despesa Fixada</b>	R\$ 16.848.504,00
	-----
<b>I.3 - Superávit de Previsão da Receita</b> (I.1 - I.2)	<b>R\$ 17.060,00</b>
<b>I.4 - Receita Realizada</b>	R\$ 15.187.978,11
<b>I.5 - Despesa Realizada</b>	R\$ 15.426.990,12
	-----
<b>I.6 - Déficit do Exercício de 2008</b> (I.4 - I.5)	<b>R\$ 239.012,01</b>

### **II - Da Movimentação Financeira do Exercício**

#### **II.1 - Saldo do Exercício Anterior**

Caixa	2.108,66	
Bancos Conta Movimento	1.679.714,16	
Aplicações Financeiras	<u>3.913.888,11</u>	5.595.710,93

#### **II.2 - Ingressos no Exercício**

Receita Realizada	15.182.255,83
-------------------	---------------

---

Inscrição de Dívidas	1.457.441,75		
Recebimento de Créditos	3.355.269,28		
Utilização de Estoques	<u>834.633,36</u>	<u>20.829.600,22</u>	<u>26.425.311,15</u>

### II.3 - Desembolsos no Exercício

Despesa Realizada	15.421.267,84		
Pagamento de Dívidas	630.605,77		
Inscrições de Créditos	3.677.862,10		
Formação de Estoques	770.044,91		
Investimentos	1.951.472,97		
Imobilizações	786.525,96		
Diferido	<u>368.789,06</u>	<u>23.606.568,61</u>	

### II.4 - Saldo p/ Exercício Seguinte (II.1 + II.2 - II.3)

Caixa	3.000,00		
Bancos Conta Movimento	1.103.384,99		
Aplicações Financeiras	<u>1.712.357,55</u>	<u>2.818.742,54</u>	<u>26.425.311,15</u>

## III - NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2008

### Nota 1 - Contexto Operacional

A Fundação Tiradentes, fundada no dia 15 de julho de 2003, registrada no 1º Tabelionato de Protestos e Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia, com início financeiro a partir de agosto de 2003, é entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia financeira e administrativa, tem como objetivo proporcionar assistência social aos Policiais Militares do Estado de Goiás, aos pensionistas e seus dependentes, compreendendo: assistência médica, odontológica, hospitalar, psicológica, farmacêutica, habitacional, educacional, póstuma, sócio-cultural e espiritual.

As finalidades institucionais da Fundação são executadas na conformidade com as normas estabelecidas no Estatuto, no Regimento Interno, no Regulamento Geral de Benefícios e demais normas aplicáveis.

A Fundação Tiradentes é reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Estadual (Lei nº 14702 de 22 de janeiro de 2004, publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás nº 19.327, página 3, dia 27.01.2004) e Municipal (Lei nº 8246 de 15 de janeiro de 2004, publicada no Diário Oficial do Município de Goiânia nº 3.325, página 1, dia 19.01.2004).

A Fundação possui Imunidade de ISS (Imposto Sobre Serviços), conforme despacho da Secretaria Municipal de Finanças DPCF-N.554/2005 de 30.11.2005.

Protocolado junto ao INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) pedido de registro da marca "Fundação Tiradentes", conforme Processo nº 828883173 datado de 17 de novembro de 2006.

### Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira (Lei 6404/76), aos princípios fundamentais de contabilidade, e ao Ato PGJ/CGMP nº 001/95, que estabelece metodologia contábil a ser adotada nas prestações de contas anuais de Fundações e Associações, em observância às normas brasileiras de contabilidade, em especial aos itens NBC T 10.4 e NBC T 10.19, aprovados pelas Resoluções nº 837 de 22 de fevereiro de 1999 e nº 877 de 18 de abril de 2000 do Conselho Federal de Contabilidade, publicadas no DOU de 02 de março de 1999 e no DOU de 20 de abril de 2000, respectivamente.

As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em reais.

### **Nota 3 - Principais Práticas Contábeis**

A Fundação Tiradentes, apresentou déficit na ordem de R\$ 239.012,01 (Duzentos e trinta e nove mil doze reais e um centavo) ao final do exercício de 2008. De acordo com o que estabelece no art. 174 do RIR/99, está isenta do recolhimento do Imposto de Renda e no § 7º do art. 147 da Constituição Federal em conformidade com o Ato Declaratório Normativo CST nº 17/1990, está também dispensada do recolhimento da Contribuição Social.

A Fundação Tiradentes não distribui dividendos aos seus instituidores e nem remunera os membros da Diretoria e seu Conselho de Curadores, sendo seus superávits revertidos em benefício da própria entidade.

A Fundação, para cumprir suas finalidades, firma convênios e contratos com as mais variadas entidades e empresas. São através desses convênios e contratos, que a Fundação obtém meios para a realização dos objetivos propostos. As atividades realizadas no âmbito desses convênios são enquadradas como repasse de medicamentos, internações hospitalares, procedimentos clínicos e cirúrgicos, exames laboratoriais e serviços pós-tumores aos beneficiários e as realizadas no âmbito contratual são a terceirização de serviços como limpeza, conservação e manutenção dos equipamentos hospitalares e odontológicos pertencentes aos imobilizados da Entidade.

Para seu funcionamento, a Fundação conta com um quadro fixo de funcionários, contratados sob as regras do regime celetista.

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação para elaboração dessas demonstrações são:

#### **a) Apuração do Resultado**

As Receitas obtidas através dos repasses do Fundo de Assistência Social (FAS), Projeto Fardamento, Projeto Moradia, Projeto RPMON, Projeto Teste de Aptidão Profissional (TAP) e Patrocínios são reconhecidas pelo regime de caixa.

As Receitas de repasses do Ipasgo, Farmácia Externa, Serviços Hospitalares e Odontológicos, Projeto UMCEB, Projeto Guarda Municipal mais as Despesas de Funcionamento são registradas com base no princípio da competência.

#### **b) Contas a Receber**

As Contas a Receber de Curto Prazo estão registradas pelo valor original.

- Refere-se aos créditos que a Fundação possui junto aos policiais militares, por se tratarem de aquisição de medicamentos, sepultamentos, diversos auxílios que se tornam urgentes e que são pagos ao fornecedor contra apresentação de documento hábil; recebido posteriormente do policial em prestações.
- Ressarcimento junto a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, pelo pagamento de sepultamento do policial militar sob sua responsabilidade.
- Valor a receber junto ao Ipasgo (Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás).
- Valor a receber junto a Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, do Projeto Guarda Municipal.

#### **c) Estoques**

Os estoques são destinados ao consumo e manutenção das atividades operacionais da Entidade, e medicamentos repassados aos policiais militares e seus dependentes, estão classificados no Ativo Circulante pelo custo da aquisição.

**d) Demais Ativos Circulantes e Realizável**

Os demais ativos circulantes e realizável a longo prazo são registrados pelo custo da aquisição ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

- As aplicações financeiras são registradas com base no princípio da competência.
- Os valores realizáveis a longo prazo são créditos junto a policiais militares que serão recebidos a partir do exercício de 2009 em diante.
- Os impostos a recuperar: IRRF, FGTS e ISSQN foram pagos em duplicidade ou indevidamente, os mesmos serão devidamente compensados. Os processos de recuperação destes créditos já estão em andamento.

**e) Imobilizado**

Os bens integrantes do Ativo Imobilizado estão avaliados ao custo de aquisição e depreciados pelo método linear, de acordo com as taxas permitidas pela legislação vigente. Referente ao relatório "Demonstrativo do Ativo Permanente e Compensado Fundação Tiradentes" o valor na coluna "Superveniências Ativas - Incorporação" refere-se a doação recebida, sendo um terreno de 5.100 m<sup>2</sup> no valor de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais), localizado no município de Luziânia-GO. O valor na coluna "Insubsistências Ativas - Desincorporação" do refere-se a baixas do imobilizado por doação para Instituição São Bento Cottolengo, valor contábil R\$ 42.843,67 (Quarenta e dois mil e oitocentos e quarenta e três reais e sessenta e sete centavos) e também houve alienação de um equipamento, PROCESSADORA DE RAIOS X FILMES ODONTOLOGICO MARCA REVELL C/ UMA MESA, representado na coluna "Mutações Passivas - Alienações" valor contábil R\$ 7.007,82 (Sete mil e sete reais e oitenta e dois centavos).

**f) Diferido**

O Diferido registra as despesas incorridas com Benfeitorias em Imóveis de Terceiros, a serem amortizadas em cinco anos, tendo sido iniciada as amortizações no exercício de 2004.

**g) Patrimônio Social**

De acordo com a Resolução nº 877/2000 do Conselho Federal de Contabilidade, a partir de 2000, as doações com finalidade específica de aplicação no Ativo Permanente da donatária, são escrituradas em contas específicas no Patrimônio Social, não transitando pelas contas de Superávit/Déficit do Exercício.

A doação no valor de R\$ 10.000,00 (Dez mil reais) refere-se a um terreno, localizado no município de Luziânia-GO sendo 5.100 m<sup>2</sup>.

*"NBC T 10.19.2.3 - As doações, subvenções e contribuições para custeio são contabilizadas em contas de receita. As doações, subvenções e contribuições patrimoniais, inclusive as arrecadadas na constituição da entidade, são contabilizadas no patrimônio social".*

**Nota 4 - Aplicações Financeiras**

Estão representadas por aplicações em Fundos de Renda Fixa de Curto Prazo. As instituições financeiras nas quais a Fundação possuía aplicação em 31 de dezembro são as seguintes:

\_\_\_\_\_ 2008

Banco do Brasil S/A	1.708.284,90
Banco Itaú S/A	4.072,65
	<u>1.712.357,55</u>

As aplicações financeiras são controladas individualmente por meio de contas bancárias específicas.

#### NOTA 5 - Imobilizado

O Ativo Imobilizado está assim composto:

	2008			Taxa Deprec.
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	
Equip. de Informática	539.183,33	303.567,99	235.615,34	20%
Equip. Diversos	1.586.105,54	290.767,81	1.295.337,73	10%
Equip. Hospitalares	605.166,20	249.500,95	355.665,25	10%
Equip. Laboratoriais	239.892,54	100.681,99	139.210,55	10%
Equip. Odontológicos	565.643,84	186.702,47	378.941,37	10%
Móveis e Utensílios	316.953,52	110.082,99	206.870,53	10%
Veículos	620.618,19	322.122,63	298.495,56	20%
Softwares	65.334,67	42.242,31	23.092,36	20%
Jazigos	18.328,00	0,00	18.328,00	-
Terrenos	44.000,00	0,00	44.000,00	-
Marcas e Patentes	849,10	0,00	849,10	-
	<u>4.602.074,93</u>	<u>1.605.669,14</u>	<u>2.996.405,79</u>	

#### Nota 6 - Diferido

O Ativo Diferido está assim composto:

	2008			Taxa Amort
	<u>Custo</u>	<u>Amortização Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	
Benf. Imóvel Terceiros	890.790,90	298.891,96	591.898,94	20%

#### Nota 7 - Provisões

##### a) Férias, 13º Salário e Encargos

A provisão de férias, 13º Salário, INSS patronal e FGTS, foram geradas dentro do limite aquisitivo do funcionário, com base em relatórios emitidos pelo sistema de pessoal.

##### b) Cofins s/ Rendimento de Aplicações Financeiras

Conforme parecer favorável da Assessoria Jurídica, a partir do Exercício de 2005, passamos a provisionar a Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), referente à abrangência da receita relativa aos rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa e variável, conforme determina a Lei nº 9.532, de 1997, art. 12, § 1º, e art. 15,

§ 1º e 2º e Lei nº 9.718, de 1998, arts. 2º e 3º; MP nº 2.158-35, de 2001, arts. 13, e 14, X; e PN CST nº 5, de 1992.

#### **Nota 8 - Patrimônio Social**

O Patrimônio Social é de R\$ 11.277.622,60 (Onze milhões duzentos e setenta e sete mil seiscentos e vinte e dois reais e sessenta centavos).

O Superávit Acumulado foi transferido para o Fundo Institucional, como determina a legislação em vigor.

O Patrimônio Social está distribuído da seguinte forma:

	<u>2008</u>
Fundo Institucional	11.506.634,61
Doações e Subvenções	10.000,00
Ajustes de Exerc. Anter.	0,00
Déficit do Exercício	<u>(239.012,01)</u>
	<b>11.277.622,60</b>

#### **NOTA 9 - Seguros**

Os veículos da Fundação estão cobertos por seguro na modalidade Cobertura Total, com importância dentro do limite técnico julgado suficiente para a cobertura de eventual sinistro. As apólices de seguros totalizam na data de 31 de dezembro de 2008 o montante de R\$ 620.000,00 (Seiscentos e vinte mil reais).

#### **Nota 10 - Instituições Financeiras**

A Entidade não mantém operações com instituições financeiras que não as registradas contabilmente.

Goiânia, 31 de dezembro de 2.008.

Eloi Bezerra de Castro Neto  
Diretor-Presidente

Marcelo Machado Brandão - Contador  
CRC GO-14895/O  
CPF 760.476.521-15